

1
1 **COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR**

2 **ATA DA 198ª SESSÃO ORDINÁRIA**

3
4 Brasília, 25 de abril de 2018.

5
6 **1.0 - ABERTURA**

7 Às 9:30 horas do dia 25 de abril de 2018, o Comandante da Marinha, Coordenador da CIRM,
8 Almirante de Esquadra EDUARDO BACELLAR LEAL FERREIRA, deu boas-vindas aos novos
9 integrantes do Colegiado e convidados presentes nesta Sessão, especialmente ao Contra-Almirante
10 SÉRGIO GAGO GUIDA que, no dia 19 de abril próximo passado, assumiu o Cargo de Secretário da
11 CIRM. Destacou, ainda, as presenças do Senhor ÁLVARO TOUBES PRATA, Secretário de Políticas e
12 Programas de Pesquisa e Desenvolvimento do MCTIC, e do Contra-Almirante GILBERTO DOS
13 SANTOS KERR do Estado-Maior da Armada e, em seguida, declarou aberta a 198ª Sessão Ordinária
14 da CIRM..

15 **Membros e/ou Representantes que compareceram à Sessão:**

16 **Casa Civil da Presidência da República (Casa Civil/PR)**

17 Senhor RODRIGO AUGUSTO RODRIGUES (Titular).

18 **Ministério da Defesa (MD)**

19 Capitão de Mar e Guerra ROGÉRIO DE OLIVEIRA GONÇALVES (Titular).

20 **Ministério das Relações Exteriores (MRE)**

21 Secretário RENATO BARROS DE AGUIAR LEONARDI (Representante).

22 **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)**

23 Senhor FRANCISCO QUIXABA FILHO (Suplente).

24 **Ministério da Educação (MEC)**

25 Professora CLEUZA MARIA SOBRAL DIAS (Titular); e

26 Professor LUIZ CARLOS KRUG (Representante).

27 **Ministério da Saúde (MS)**

28 Senhora ADRIANA NASCIMENTO SANTOS CARTAXO (Titular).

29 **Ministério de Minas e Energia (MME)**

30 Senhor JOSÉ LUIZ UBALDINO DE LIMA (Titular).

31 **Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC)**

32 Senhor ALVARO TOUBES PRATA (Titular); e

3
33 Senhor ANDREI DE ABREU SODRÉ POLEJACK (Suplente).
34 **Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC)**
35 Senhor LUIZ MIGUEL BATUIRA FALCÃO (Titular).
36 **Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil (MTPA)**
37 Senhor ADILSON ABADE DA SILVA (Representante).
38 **Ministério do Meio Ambiente (MMA)**
39 Senhora ANA PAULA LEITE PRATES (Titular).
40 **Ministério da Integração Nacional (MI)**
41 Senhor WILFRIDO TIRADENTES DA ROCHA NETO (Titular).
42 Senhor AGUINALDO JOSÉ TEIXEIRA (Representante).
43 **Ministério do Turismo (MTur)**
44 Senhor CRISTIANO ARAÚJO BORGES (Titular).
45 **Ministério do Esporte (ME)**
46 Senhor JERÔNIMO FELIPE DA SILVA (Representante).
47 **Marinha do Brasil (MB)**
48 Contra-Almirante SÉRGIO GAGO GUIDA (Titular). e
49 Capitão de Mar e Guerra FRANCISCO ANDRÉ BARROS CONDE.
50 **Convidados**
51 **Ministério da Defesa (MD)**
52 Senhora ELIZABETH SANTAREM.
53 **Gabinete do Comandante da Marinha**
54 Capitão de Mar e Guerra ELIAS VULGARELIS.
55 **Estado-Maior da Armada (EMA)**
56 Contra-Almirante GILBERTO DOS SANTOS KERR; e
57 Capitão de Fragata (T) TERESA CRISTINA CAVALCANTI SOARES.
58 **Diretoria-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha (DGDNTM)**
59 Capitão de Mar e Guerra NILO GONÇALVES DE SOUZA.
60 **- Escola de Guerra Naval (EGN)**
61 Capitão de Mar e Guerra (RM1) FRANCISCO EDUARDO ALVES DE ALMEIDA
62 **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)**
63 Senhor MARCO ANTÔNIO DE CARVALHO OLIVEIRA
64 **2.0 - ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS**

65 2.1 - Adoção da Agenda

66 O Coordenador submeteu ao plenário a aprovação da Agenda Provisória e informou que a mesma foi
67 encaminhada aos membros no dia 5 de abril. Não havendo sugestões, o Coordenador declarou
68 aprovada a Agenda da 198ª Sessão Ordinária da CIRM.

69 2.2 - Aprovação da Ata da 1ª Sessão Extraordinária da CIRM em 2018

70 O Coordenador informou que a Ata da 1ª Sessão Extraordinária da CIRM em 2018, realizada no dia 12
71 de março de 2018, foi encaminhada para apreciação de todos os membros no dia 23 de março. A
72 referida Ata foi aprovada sem alterações.

73 2.3 - Aprovação da Ata da 197ª Sessão Ordinária da CIRM

74 O Coordenador esclareceu que a Ata da 197ª Sessão Ordinária da CIRM, realizada no dia 30 de
75 novembro de 2017, foi encaminhada no dia 5 de abril para apreciação de todos os Membros, tendo sido
76 consolidada com as sugestões recebidas. A referida Ata foi aprovada sem alterações.

77 3.0 - ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO

78 Na Agenda aprovada para a Sessão não houve “Assuntos para Deliberação”.

79 4.0 - SUBCOMISSÃO PARA O PLANO SETORIAL PARA OS RECURSOS DO MAR

80 O Coordenador concedeu a palavra ao Secretário da CIRM para considerações a respeito das atividades
81 da Subcomissão para o Plano Setorial para os Recursos do Mar (PSRM). O Secretário ressaltou que a
82 Subcomissão para o PSRM aprovou, na sua 137ª Sessão Ordinária, realizada no dia 4 de abril último, a
83 inclusão do Projeto Circulação de Revolvimento Meridional do Atlântico Sul (SAMOC na sigla em
84 inglês) no Sistema Brasileiro de Observação dos Oceanos e Estudos do Clima (GOOS-Brasil),
85 considerando que esse Projeto atende aos objetivos do referido sistema.

86 4.1 - Biotecnologia Marinha – BIOMAR

87 O Coordenador concedeu a palavra ao Representante do MCTIC, Senhor ÁLVARO TOUBES PRATA,
88 tendo o mesmo, inicialmente explicado que assumiu a Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa
89 e Desenvolvimento (SEPED), do MCTIC, em substituição ao Senhor JAILSON BITTENCOURT.
90 Como novo representante na CIRM, manifestou o interesse do MCTIC nos assuntos tratados nesse
91 Colegiado e desejou ao Almirante GUIDA boas-vindas e sucesso como Secretário da CIRM. A respeito
92 das atividades do BIOMAR relatou que cabe ao Comitê Executivo em Biotecnologia Marinha
93 promover e fomentar o estudo e a exploração sustentável do potencial biotecnológico da biodiversidade
94 marinha, visando o desenvolvimento científico, tecnológico e econômico do País. Nesse sentido, um
95 grande avanço foi feito na criação da Rede Nacional de Biotecnologia Marinha, inicialmente composta
96 pelos projetos fomentados por meio de Edital do MCTIC e do CNPq. Afirmou que a publicação da

Portaria nº1078, de 27 de Fevereiro de 2018, que instituiu a Rede Brasil-Biotec trouxe avanços considerando os esforços empreendidos pelos Governo Federal em propor uma estratégia nacional de articulação dos laboratórios de pesquisa, com foco na eficiência econômica, na otimização da infraestrutura, na complementaridade de atribuições e na capacidade de inovação nacional. Essa “rede de redes” agrega as redes regionais de biotecnologia e a rede específica para a biodiversidade marinha, aumentando a articulação do setor e a coordenação dos esforços integrados no tema, de forma a colocar o Brasil no patamar mundial de desenvolvimento de pesquisas inovadoras e de fronteira nas áreas de biodiversidade, microbiologia, prospecção, genômica, pós-genômica e outras. Além disso, afirmou que a parceria com o Ministério da Saúde tem progredido muito bem nessa área. Ressaltou o interesse na busca de novos fármacos de origem marinha para potencial uso no Sistema Único de Saúde. Nossa relação, fomentada por este colegiado, tem permitido entender a demanda nacional por novos compostos aplicáveis à saúde, bem como estruturar os grupos de pesquisa dedicados ao tema, pelo que muito agradeço aos representantes do Ministério da Saúde nesse colegiado. Relatou a promoção do 1º Encontro sobre Biotecnologia Marinha em Saúde, com grande participação da Academia e empresas do setor, a Saúde recebeu demandas de diversos grupos de pesquisa na área de biotecnologia marinha com foco na área da saúde e de diferentes instituições do País. Considerou que essa parceria com a Saúde certamente aumentará a competitividade do mercado nacional na corrida tecnológica da bioeconomia azul, que é hoje tema de interesse de todos os países. Afirmou que, em parceria com o Comitê Executivo para Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar (PPG-Mar), será publicado o livro didático em biotecnologia marinha em resposta aos desafios de formação de competências no tema a partir das formações iniciais em nível de graduação universitária. Adiantou que será relatado pela Magnífica Reitora da FURG, Professora CLEUZA DIAS, que é intenção do MEC distribuir esta publicação, quando pronta, a todos os cursos de ciências do mar do Brasil, e parabenizou-a pela iniciativa, ressaltando que tais ações concretizam partes de nossas metas previstas para a biotecnologia marinha em nosso Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação para os Oceanos, apreciado por este colegiado e parte integrante da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação do Governo Federal. Agradeceu o apoio dos envolvidos e asseverou o compromisso do BIOMAR na busca pela excelência em biotecnologia marinha no Brasil. A Senhora ADRIANA ressaltou a importância das parcerias existentes entre o Ministério da Saúde e o MCTIC, e manifestou satisfação de divulgar que temos pesquisas em biotecnologia marinha para a produção de fármacos. Essas pesquisas vêm ao encontro do desenvolvimento do complexo industrial da saúde, um dos objetivos do Ministério da Saúde. Salientou que apesar dos cortes orçamentários, existem parcerias com investimentos a longo

129 prazo para o fomento às pesquisas, e também para o desenvolvimento de produtos para a área da saúde.
130 Destacou que as demandas da saúde são muito grandes, e que apesar dos cortes orçamentários, existe a
131 expectativa de crescimento do complexo industrial da saúde, e assim poder processar os resultados das
132 pesquisas em biotecnologia marinha.

133 **4.2 - Avaliação, Monitoramento e Conservação da Biodiversidade Marinha - REVIMAR**

134 O Coordenador concedeu a palavra à Senhora ANA PAULA LEITE PRATES, representante do
135 Ministério do Meio Ambiente, tendo a mesma relatado que das atividades do REVIMAR cabe destacar
136 que: quanto ao monitoramento de ecossistemas e espécies marinhas, o REVIMAR tem avançado numa
137 proposta conjunta entre todos os centros especializados do ICMBio (TAMAR, CEPESUL, CEMAVE,
138 CEPNORTE, CEPENE etc) com o desenvolvimento de um programa de monitoramento associado à
139 pesca. Esse programa de monitoramento que conta com a participação do MMA e da Secretaria
140 Especial de Pesca e Aquicultura, e o apoio do GEFMAR, realizou uma oficina com o objetivo de fazer
141 avaliação e monitoramento nas unidades de conservação, e noutras áreas fora dessas unidades;
142 referente à avaliação do estado de conservação de espécies marinhas, foram realizadas recentemente
143 oficinas de reavaliação de algumas espécies de peixes. Essas reavaliações estão sendo realizadas para
144 se retomar a questão da Portaria nº 445 que trata de espécies ameaçadas de extinção; quanto à
145 elaboração e implementação de Planos de Ação para conservação de ecossistemas e espécies
146 ameaçadas, o MMA estabeleceu um acordo com o Museu Nacional para as comemorações do ano
147 internacional de Recifes de Coral, e no dia 6 de junho, será realizada a abertura de uma exposição
148 naquele museu, na cidade do Rio de Janeiro; com respeito à ampliação e consolidação de áreas
149 marinhas protegidas, foi realizado em Recife/Pernambuco, há duas semanas, com o apoio do PNUMA,
150 uma oficina para avaliação de áreas marinhas protegidas e outras atividades baseadas em áreas para
151 conservação. Nesse evento que contou com exemplos de vários países surgiu a oportunidade do MMA
152 fazer cooperação com aqueles que estão fazendo uma gestão compartilhada de suas áreas. Para isso,
153 inicialmente essa cooperação poderá ser com o Chile e México, devendo ser discutido bilateralmente
154 como pode ser feita essa aproximação. Citou, ainda, como grande acontecimento a criação das áreas
155 marinhas protegidas no Arquipélago de São Pedro e São Paulo, e nas Ilha da Trindade e Martim Vaz, o
156 que aumentou o patamar de conservação da biodiversidade marinha no Brasil. Citou, ainda, que na
157 semana passada foi realizada a reunião do Conselho do GEFMAR tendo sido apresentado os avanços
158 conseguidos, bem como as possibilidades de financiamento para a questão dessas grandes áreas. Além
159 disso, lembrou que o decreto de criação dessas áreas fala que tem que haver um ordenamento da pesca
160 nas APAS e para isso está sendo criado, no âmbito da CIRM, um Grupo de Trabalho conduzido pelo

11
161 Ministério da Defesa e MMA, para a elaboração de uma Portaria Interministerial que regule o
162 ordenamento pesqueiro dentro dessas grandes áreas.

163 **4.3 - Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar – PPG-Mar**

164 O Coordenador concedeu a palavra à Professora CLEUZA MARIA SOBRAL DIAS, Reitora da FURG
165 e representante do Ministério da Educação (MEC) tendo a mesma salientado a importância dessa
166 Comissão como um modelo que integra ministérios nas discussões sobre temas relevantes para o mar
167 brasileiro. Ressaltou que considera muito relevante a iniciativa do PPG-Mar para a construção de 4
168 embarcações para uso na área de Ciências do Mar como Laboratórios Flutuantes, e destacou a
169 importância das mesmas, tanto em experiência embarcada como em pesquisa, na formação qualificada
170 de recursos humanos para tratar do mar brasileiro. Lembrou, que a primeira embarcação “Ciências do
171 Mar I” foi entregue à FURG em 14 de julho de 2017 e incorporada ao acervo da Universidade em 30 de
172 agosto, em concorrida cerimônia que contou com a colaboração do então Comandante do 5º Distrito
173 Naval, Vice-Almirante VICTOR CARDOSO GOMES, e com as presenças do então Secretário da
174 CIRM, Contra-Almirante RENATO MELO, do então Ministro da Educação, MENDONÇA FILHO, e
175 outras autoridades. Enfatizou que esse projeto para a construção de embarcações padronizadas, que vão
176 atender aos cursos de graduação na área de Ciências do Mar no Brasil, teve origem na CIRM e hoje se
177 vê a realização com a previsão de entrega das próximas embarcações ainda em 2018. Em seguida,
178 solicitou que o Professor KRUG comentasse sobre as atividades desenvolvidas no âmbito do Comitê
179 Executivo/PPG-Mar. O Professor KRUG fez um breve relato sobre as atividades desenvolvidas em
180 2017, bem como, a proposta orçamentária e o Plano de Trabalho para o corrente ano, com ênfase na
181 construção dos “Laboratórios de Ensino Flutuantes”. Na oportunidade distribuiu algumas cópias do
182 Relatório de Atividades 2017/Plano de Trabalho 2018, e informou que os mesmos serão
183 disponibilizados no portal do PPG-Mar. Das atividades realizadas, destacou: - a manutenção e a
184 ampliação do Portal Ciências do Mar Brasil (<http://cienciasdomarbrasil.com.br/>), principal elo do PPG-
185 Mar com as comunidades científicas e acadêmicas. Lembrou que recentemente foi observada uma
186 queda na quantidade de acessos, tendo sido constatado que o navegador está utilizando um filtro que
187 impede essa informação ao sistema de contagem. Apesar disso, esse portal continua funcionando
188 normalmente, cumprindo a sua finalidade, com acessos por parte de interessados em Ciências do Mar;
189 a continuidade do “Repositório de Ciências do Mar”. Trata-se de um trabalho imenso, pois, as teses e
190 dissertações estão sendo coletadas e arquivadas na íntegra. Até agora, em abril de 2018, já estão
191 disponibilizadas no Portal do PPG-Mar em torno de 6150 teses e dissertações, sendo que a meta
192 prevista no IX PSRM é triplicar a quantidade de teses e dissertações no "Repositório de Ciências do

13
193 Mar", tendo como referência 2500 em 2015, alcançando 7500, até 2019. A respeito das atividades
194 desenvolvidas pelo Grupos de Trabalho (GT), citou que o PPG-Mar está organizado em dez grupos de
195 trabalho e que, de um modo geral, as restrições orçamentárias atuais estão limitando o desenvolvimento
196 das atividades de alguns desses GT. Assim, do que vem sendo possível realizar, cabe destacar algumas
197 atividades ligadas ao GT Material Didático, e ao GT Experiência Embarcada. O GT Material Didático,
198 além dos livros didáticos que foram publicados anteriormente, está produzindo os seguintes títulos:
199 Introdução às Ciências do Mar (2ª edição), Catálogo de Embarcações e Artes de Pesca do Brasil,
200 Maricultura; Guia de Empresas Juniores em Ciências do Mar; Fundamentos de Biotecnologia Marinha,
201 Fronteiras do Conhecimento em Ciências do Mar, e Gestão Costeira e Marinha Integrada: Fundamentos
202 Conceituais e Práticas. A FURG já realizou a licitação para a publicação desses títulos, na expectativa
203 das publicações acontecerem até o final de 2018. Cabe ressaltar que a meta prevista no IX PSRM é
204 triplicar, até 2019, a oferta de material didático, baseado na realidade nacional, para uso dos estudantes
205 da área de Ciências do Mar, tendo como referência 1 título em 2015. Sobre as atividades do GT
206 Experiência Embarcada, apesar de o grande foco ser as embarcações que estão sendo construídas pelo
207 INACE e que serão empregadas como "Laboratórios de Ensino Flutuantes" (LEF), esse GT também
208 conduz um Programa de Apoio à Atividade Embarcada, tendo apoiado financeiramente, desde 2012,
209 365 estudantes, no deslocamento para a realização de experiência embarcada. A respeito da construção
210 das embarcações, no meio do ano passado ocorreu uma dificuldade no contrato entre a FURG e o
211 estaleiro, na medida em que o INACE apresentou um pleito em que pretendia repactuar o contrato em
212 mais 14 milhões de reais. Após, 6 meses de discussão e análise de documentos, o valor do contrato foi
213 reajustado adicionalmente em 4,9 milhões de reais, permitindo o prosseguimento na construção das 3
214 embarcações restantes, com a previsão de entrega do "Ciências do Mar II", até junho desse ano. A
215 respeito de recursos financeiros, o Professor KRUG ressaltou o apoio incondicional da Universidade
216 Federal do Rio Grande - FURG, que não mediu esforços para viabilizar o que era possível, pois, dos R\$
217 965.635,00 (novecentos e sessenta e cinco mil seiscientos e trinta e cinco reais) previstos no orçamento
218 encaminhado ao MEC para 2017, apenas R\$ 285.774,00 (duzentos e oitenta e cinco mil setecentos e
219 setenta quatro reais) foram aportados pela FURG. Cabe destacar o grande aporte do Ministério da
220 Educação na construção das embarcações, onde foi efetivamente pago o montante de R\$ 7.566.995,00
221 (sete milhões quinhentos e sessenta e seis mil novecentos e noventa e cinco reais). Para 2018, os
222 recursos financeiros necessários ao desenvolvimento das atividades do PPG-Mar foram estimados em
223 R\$ 1.311.405,00 (um milhão trezentos e onze mil quatrocentos e cinco reais), sendo que
224 R\$ 285.000,00 (duzentos e oitenta e cinco mil reais) já foram empenhados para as publicações do

15
225 material didático anteriormente mencionado. Concluindo, o Professor KRUG informou que a 33ª
226 Sessão Ordinária do PPG-Mar, foi realizada no dia 24 de abril de 2018, e que dentre os assuntos
227 tratados nessa reunião merece destaque a aprovação da criação de um Grupo de Trabalho, inicialmente
228 temporário, para tratar da formação de recursos humanos em temas estratégicos e de interesse para o
229 país, com abordagem sobre o meio marinho e seus recursos, mas que não estão contidos nas ciências do
230 mar. Esse Grupo de Trabalho, cujo coordenador será o Comandante ALVES DE ALMEIDA, da Escola
231 de Guerra Naval, deverá realizar o levantamento de quais seriam aquelas modalidades de graduação,
232 pós-graduação e grupos de pesquisas que desenvolvem conhecimentos em temas estratégicos com
233 abordagem sobre os recursos do mar. O Senhor ÁLVARO PRATA cumprimentou o PPG-Mar pelas
234 atividades realizadas, e destacou a importância desse projeto para a construção dos 4 navios destinados
235 ao ensino, pois, do mesmo modo que não se pode imaginar a formação de profissionais na área da
236 saúde sem que convivam com um hospital universitário, não se pode ter a formação de pessoas em
237 ciências do mar, nas suas diversas modalidades, sem o contato íntimo com o mar. Desse modo, disse
238 que essa é uma iniciativa que precisa ser reconhecida e valorizada. Considerou que há desdobramentos,
239 pois manter o funcionamento pleno desses equipamentos exigem uma rotina de manutenção que não é
240 simples. Ressaltou que não se pode subestimar a importância de tais equipamentos, no ensino e na
241 pesquisa, pois, enriquecem e ampliam de uma maneira muito saliente esse interesse em relação às
242 ciências do mar.

243 O Coordenador assegurou que a construção desses navios é uma grande vitória, e ressaltou que só se
244 aprende a fazer, fazendo. Sem dúvida nenhuma, as ciências do mar exigem o contato íntimo com o mar,
245 e esses navios vão permitir adquirir sentimento e conhecimento sobre o ambiente marinho. Concluindo,
246 o Coordenador cumprimentou a Reitora e todos os envolvidos com essa iniciativa, e em seguida
247 concedeu a palavra ao Contra-Almirante GUIDA, Secretário da CIRM, para relatar as atividades
248 referentes às Ações relacionadas nos subitens 4.4 a 4.6 da agenda.

249 **4.4 - Pesquisas Científicas nas Ilhas Oceânicas - PROARQUIPÉLAGO e PROTRINDADE**

250 O Secretário discorreu sobre a importância estratégica das Ilhas Oceânicas e ressaltou que no Brasil, as
251 atividades de pesquisas científicas nas Ilhas Oceânicas são desenvolvidas pelo Programa de Pesquisas
252 Científicas no Arquipélago de São Pedro e São Paulo (PROARQUIPELAGO) e pelo Programa de
253 Pesquisas Científicas na Ilha da Trindade, Arquipélago de Martin Vaz e área marítima adjacente
254 (PROTRINDADE). Sobre as atividades desenvolvidas pelo PROARQUIPELAGO, em 2017, foram
255 realizadas 3 expedições para manutenção da estação científica e 24 expedições em apoio a 24 projetos
256 vinculados a 12 diferentes instituições de ensino e pesquisa. Também foram realizados 2 Treinamentos

17
257 Pré-Arquipélago, em junho e setembro, com a finalidade de preparar os pesquisadores postulantes a
258 vagas nas expedições do Programa, a conduzirem com segurança atividades no Arquipélago de São
259 Pedro e São Paulo. Neste ano, o PROARQUIPELAGO já realizou uma Comissão de Manutenção da
260 Estação Científica, na primeira semana de março, com o apoio do Navio Patrulha Oceânico Araguari.
261 As expedições científicas seguem normalmente com a realização de duas comissões a cada mês. Para
262 2018, está prevista a realização de, pelo menos, um Treinamento Pré-Arquipélago, em data a ser
263 definida. Ainda em 2018, no dia 25 de junho, o PROARQUIPELAGO completará 20 anos de criação,
264 com a Estação Científica instalada na remota região do Arquipélago de São Pedro e São Paulo ocupada
265 permanentemente, requisito indispensável para legitimar o direito à Zona Econômica Exclusiva e a
266 Plataforma Continental no seu entorno. Sobre as atividades desenvolvidas na Ilha da Trindade,
267 Arquipélago de Martin Vaz e área marítima adjacente, o Posto Oceanográfico da Ilha da Trindade
268 (POIT), criado pela Marinha do Brasil, em 1957, com a finalidade de manter a ocupação permanente
269 dessa parte tão remota de nosso território, mantém atividades ininterruptas há 61 anos. Além disso, o
270 PROTRINDADE completou 10 anos de criação e para registrar este fato, está sendo lançado nessa
271 Sessão Ordinária o livro “Programa de Pesquisas Científicas na Ilha da Trindade – 10 ANOS DE
272 PESQUISAS”, que será distribuído a Universidades e Escolas de Ensino Médio. Ainda em 2017, o
273 PROTRINDADE realizou 9 expedições científicas com a participação de 85 pesquisadores vinculados
274 aos 24 projetos atualmente apoiados, mantendo a Estação Científica ocupada ao longo de todo o ano.
275 Em 2018, o PROTRINDADE já realizou duas expedições científicas, tendo a 64ª expedição sido
276 apoiada pelo Navio Patrulha Oceânico APA, com a participação de 12 pesquisadores. Além destas,
277 estão programadas mais 7 expedições para este ano. Com relação à implantação de uma Estação
278 Científica no Arquipélago de Fernando de Noronha, destacou que os trabalhos continuam em
279 andamento. Por solicitação do ICMBio, está sendo analisada a viabilidade dessa iniciativa contemplar
280 refúgios na Ilha Rata e Ilha do Meio, projeto esse que vem sendo desenvolvido pela PUC-Rio e deve
281 ser concluído neste ano. A respeito da criação de Unidades de Conservação nas áreas da Ilha da
282 Trindade e Arquipélago de Martin Vaz e do Arquipélago de São Pedro e São Paulo (ASPSP), como foi
283 amplamente divulgado, o Excelentíssimo Senhor Presidente da República assinou, no dia 19 de março,
284 os Decretos 9.312/2018 e 9.313/2018 criando as referidas unidades. O contido nos citados decretos de
285 criação preserva a realização das atividades de pesquisa desenvolvidas no âmbito do PROTRINDADE
286 e PROARQUIPELAGO. Contudo, os respectivos Planos de Manejo das unidades criadas serão
287 fundamentais para melhor definir essa questão. Estão mantidas as atividades em curso, devendo os
288 projetos adequarem-se às questões que envolvem a emissão de SISBio. O Representante do MD,

289 Capitão de Mar e Guerra ROGÉRIO DE OLIVEIRA GONÇALVES, informou que, visando atender ao
290 contido nos decretos acima citados, que determina o estabelecimento de Ato Conjunto a ser celebrado
291 entre o Ministério da Defesa (MD) e o Ministério do Meio Ambiente (MMA) para estabelecer as
292 condições para exploração da pesca econômica nessas Unidades de Conservação, está sendo criado um
293 Grupo de Trabalho Interministerial com a participação do MD, MMA, Instituto Chico Mendes de
294 Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca (SEAP),
295 Marinha do Brasil e SECIRM. As recomendações desse Grupo de Trabalho deverão ser submetidas às
296 Consultorias Jurídicas do MD e do MMA e publicadas no prazo de 180 dias, contados a partir da
297 publicação dos decretos de criação, podendo servir como documentos de ordenamento da pesca, até o
298 estabelecimento dos Planos de Manejo dessas Unidades de Conservação. O Coordenador indagou se o
299 MRE está participando desse Grupo de Trabalho e considerou muito importante essa participação
300 devido às consequências internacionais, principalmente com relação ao Arquipélago de São Pedro e
301 São Paulo. O Representante do MD assegurou que o MRE será convidado a fazer parte desse Grupo de
302 Trabalho. O Senhor ÁLVARO PRATA reafirmou o compromisso do MCTIC e do CNPq na
303 continuidade e incremento das atividades de pesquisa nas Ilhas Oceânicas, e manifestou o desejo de
304 contribuir com as discussões sobre os Planos de Manejo das novas Unidades de Conservação do ponto
305 de vista técnico-científico. Expressou, também, que o MCTIC está envidando esforços para alavancar
306 recursos que contribuam para a construção da futura estação científica de Noronha. Informou, ainda,
307 sobre os planos de se levar um cabo de internet da cidade de Natal à Ilha de Fernando de Noronha. Essa
308 ação, caso exitosa, representará um salto na qualidade não só dos habitantes do Arquipélago, com
309 também nas atividades de pesquisa, tendo em vista que este cabo deverá estar repleto de sensores
310 automáticos que gerarão dados contínuos da *interface* Noronha continente, e inclusive, poderá ajudar
311 no monitoramento de grandes mamíferos marinhos e peixes altamente migratórios.

312 **4.5 – Sistema Brasileiro de Observação dos Oceanos e Estudos do Clima (GOOS-Brasil)**

313 Dando continuidade, o Secretário relatou que o GOOS-Brasil visa ampliar e consolidar um sistema de
314 observação dos oceanos, zona costeira e atmosfera, contribuindo para a redução de riscos e
315 vulnerabilidades decorrentes de eventos extremos, e das mudanças climáticas que afetam o Brasil. Esse
316 sistema, formado por redes de boias, marégrafos, ondógrafos e projetos de pesquisa, coleta dados
317 Oceanográficos e Climatológicos no Atlântico Sul e Tropical, e os disponibiliza no site
318 www.goosbrasil.org. A manutenção desse sistema, normalmente, é realizada empregando-se navios da
319 Marinha do Brasil e técnicos das instituições responsáveis pela coordenação das Redes.

320 Sobre a Rede PIRATA informou que no período de 23 de outubro de 2017 a 14 de janeiro de 2018,

321 ocorreu a 17ª Comissão PIRATA-BR, tendo sido empregado o Navio de Pesquisa Hidroceanográfico
322 “Vital de Oliveira”, para a manutenção e a substituição das boias. Além disso, os 78 pesquisadores,
323 estudantes e técnicos, e tripulação militar especialista, embarcados ao longo da Comissão, atuaram na
324 coleta, processamento e avaliações de dados a bordo.

325 Sobre Programa Nacional de Boias (PNBOIA), informou que as manutenções preventivas das boias
326 Rio Grande, Itajaí e Santos estão programadas para esse ano com apoio do Navio Hidrográfico
327 "Sirius", enquanto que o Navio Oceanográfico "Antares" realizará o restabelecimento das boias
328 Fortaleza e Cabo Frio, e que não foram lançadas boias de deriva em 2017 em virtude do recebimento
329 tardio desses equipamentos, havendo a previsão de que esses lançamentos sejam concretizados em
330 2018.

331 Disse ainda que, em dezembro de 2017 foi realizada a reunião de coordenação do subcomitê GLOSS-
332 Brasil, ocasião em que foi aprovado o Plano de Implementação por todas as entidades integrantes do
333 programa. Das 12 estações maregráficas que compõem o GLOSS-Brasil, as estações das Ilhas
334 Oceânicas encontram-se inoperantes. Em fevereiro de 2018, foi realizada pelo Centro de Hidrografia da
335 Marinha (CHM) e com o apoio da SECIRM uma inspeção à estação maregráfica do Arquipélago de
336 São Pedro e São Paulo, tendo sido realizado o diagnóstico dos problemas técnicos do equipamento. O
337 CHM e a SECIRM estão envidando esforços junto ao INPE para que, ainda no segundo semestre de
338 2018, tanto a estação do Arquipélago de São Pedro e São Paulo quanto a da Ilha da Trindade, possam
339 voltar a operar normalmente.

340 Sobre a Rede de Ondas, financiada por meio de um convênio da SECIRM com a FURG, informou que
341 os dados dessa rede são disponibilizados em um portal que tem um expressivo número de acessos,
342 principalmente, de downloads dos dados.

343 O Projeto Circulação de Revolvimento Meridional do Atlântico Sul (SAMOC) é coordenado pelo
344 Instituto Oceanográfico da USP e conta com colaboração internacional (França, EUA, África do Sul e
345 Argentina). Sua relevância está relacionada à determinação dos mecanismos de transporte de calor pela
346 circulação oceânica. O SAMOC tem o objetivo de melhorar a compreensão do papel do sistema de
347 circulação de revolvimento meridional no Atlântico Sul, e estabelecer um sistema de observação que
348 possa identificar os principais componentes na circulação desse oceano, com foco nos impactos de
349 mudanças globais no oceano e nas respostas sobre o clima regional.

350 **4.6 – Programa de Mentalidade Marítima – PROMAR**

351 Sobre as atividades do PROMAR, informou que nesse último trimestre a exposição “O Brasil na
352 Antártica e a Amazônia Azul” esteve no Fórum Mundial da Água, em Brasília, no período de 18 a 23

353 de março, com cerca de 100.000 visitantes; no Conjunto Nacional, em Brasília, no período de 6 a 15 de
354 abril, onde teve cerca de 50.000 visitantes, e, também integrou o stand da Marinha do Brasil; e na
355 Volvo Ocean Race, em Itajaí/SC, no período de 5 a 22 de abril, com cerca de 350.000 visitantes.
356 Concluindo, o Secretário informou que sobre a mesa encontrava-se um exemplar da primeira edição
357 deste ano do Informativo da CIRM - INFOCIRM - abril de 2018. O Coordenador comentou que a etapa
358 da Regata Volvo Ocean Race, ocorrida recentemente em Itajaí/SC, expôs a mentalidade marítima que
359 permeia aquela cidade. Considerou que, talvez Itajaí/SC e Rio Grande/RS sejam as cidades com
360 mentalidade marítima mais desenvolvida no Brasil, locais em que a população participa, dia a dia das
361 atividades marítimas. Em Itajaí, a Volvo Ocean Race apresentou uma excelente organização em todos
362 os níveis, e contou com a participação da Marinha do Brasil, da Prefeitura de Itajaí, de várias
363 instituições do Governo Catarinense, e diversas empresas nacionais e internacionais. A regata em si,
364 considerada a fórmula 1 dos mares, é uma prova que passa nas águas mais perigosas do planeta e
365 explora os limites da resistência humana e dos barcos, sendo desenvolvida em várias etapas. Na etapa
366 de Itajaí foi possível perceber nitidamente a mentalidade marítima na população local pelas milhares de
367 pessoas que estavam no quebra-mar para ver as saídas dos barcos. Uma demonstração bem diferente do
368 que vimos noutro evento internacional, a “Velas Latinoamericas” com a participação de grandes
369 veleiros do mundo inteiro, na cidade do Rio de Janeiro, que infelizmente não despertou o mínimo
370 interesse dos cariocas. Concluindo, o Coordenador registrou cumprimentos ao povo de Santa Catarina
371 pela excepcional organização e pela mentalidade marítima demonstrada por ocasião da Regata Volvo
372 Ocean Race.

373 **4.7 - Prospecção e Exploração de Recursos Minerais da Área Internacional do Atlântico Sul e** 374 **Equatorial - PROAREA**

375 O Coordenador concedeu a palavra ao representante do MRE, Primeiro-Secretário RENATO BARROS
376 DE AGUIAR LEONARDI, tendo o mesmo relatado que a 24ª Sessão Ordinária do Comitê Executivo
377 PROÁREA, realizada no dia 28 de fevereiro de 2018, contou com as presenças da Diretora do Instituto
378 Oceanográfico da USP, Professora ELIZABETE DE SANTIS BRAGA DA GRAÇA SARAIVA, e dos
379 Professores ALEXANDRE TURRA, PAULO SUMIDA e LUIGI JOVANE, daquele Instituto. Nessa
380 reunião, esses professores apresentaram as atividades de pesquisas realizadas durante a comissão do
381 Navio de Pesquisa Alpha Crucis, na Elevação do Rio Grande (ERG), no mês de fevereiro passado,
382 destacando a parceria entre o Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo (IOUSP) e a
383 Universidade de Southampton. Cabe destacar que algumas informações obtidas nessas pesquisas
384 reforçam a teoria que a ERG é uma crosta continental. Também, no dia 28 de fevereiro de 2018, foi

385 realizada reunião entre o Serviço Geológico do Brasil (CPRM) e IOUSP tendo sido decidido que
386 seriam iniciadas discussões para a criação de uma parceria entre as duas instituições, o que
387 possibilitaria o desenvolvimento e execução de projetos em conformidade com as diretrizes seguidas
388 pelo PROAREA e do REMPLAC. Foi agendada reunião entre representantes das duas instituições para
389 discutir aspectos legais e técnicos do futuro acordo. Em relação as atividades do PROAREA destacou
390 que o Navio de Pesquisa Hidroceanográfico "Vital de Oliveira" desatracou do Rio de Janeiro, no dia 2
391 de abril, para realizar uma viagem científica à Elevação do Rio Grande (ERG), como previsto no
392 contrato para exploração de crostas cobaltíferas na ERG assinado com a Autoridade Internacional dos
393 Fundos Marinhos. Esta comissão tem o propósito de obter parâmetros físico, químico e ambientais da
394 área do contrato e áreas adjacentes para identificação e definição das linhas de base. Nessa comissão,
395 estão previstos embarques de pesquisadores a partir do Porto de Itajaí, o uso do Veículo Submerso de
396 Operação Remota (ROV), além de outros equipamentos de pesquisa como gravímetro e magnetômetro.
397 O retorno do navio ao porto do Rio de Janeiro está previsto para o dia 16 de junho de 2018. A respeito
398 do “Relatório Anual para a Autoridade”, o Secretário RENATO BARROS informou que conforme
399 previsto no contrato firmado com a ISBA, o relatório anual foi encaminhado à Autoridade no prazo
400 previsto, 31 de março, destacando os motivos que impediram a realização da comissão do navio e uma
401 proposta para readequação do plano de trabalho para os primeiros 5 anos. Apesar da comissão do Navio
402 de Pesquisa Hidroceanográfico "Vital de Oliveira" não ter sido realizada a tempo para subsidiar a
403 confecção do referido documento, o mesmo foi elaborado utilizando dados coletados em campanhas
404 anteriores para estabelecimento da base ambiental. Em relação ao contrato de exploração de crostas
405 cobaltíferas, o Secretário lembrou que existe uma cláusula de rescisão que deverá ser utilizada quando
406 da submissão à Comissão de Limites da Plataforma Continental da proposta de inclusão da ERG na
407 extensão da Plataforma Continental. Com referência ao “Código de Exploração”, com o propósito de
408 produzir um documento único para ser encaminhado pelo MRE à ISBA, foi solicitado que membros do
409 PROAREA encaminhassem sugestões e questionamentos, tendo sido recebidas contribuições iniciais
410 da Doutora CLÁUDIA RESENDE, da CPRM, do Doutor RODRIGO MORE, da UNIFESP e de um
411 grupo de professores da Universidade de Brasília liderado pela Professora CARINA OLIVEIRA. Como
412 a elaboração do código é um processo em construção, que deverá se estender até 2020, no mínimo, a
413 ideia é implementar e ampliar as discussões do tema envolvendo a academia e outros atores
414 interessados no assunto. O Representante do MME informou que no dia 16 de março foi realizada, no
415 IOUSP, uma reunião para tratar do estabelecimento de uma parceria CPRM e IOUSP com vistas ao
416 desenvolvimento e execução de projetos em conformidade com as diretrizes seguidas pelo PROAREA

417 e do REMPLAC. Nessa reunião que contou com a participação da Direção do IOUSP, representantes
418 da FAPESP, MME e da CPRM foram esclarecidas dúvidas técnicas e jurídicas, e discutidos aspectos do
419 futuro acordo. Considerando que o IOUSP vem desenvolvendo pesquisas na Elevação do Rio Grande
420 onde temos uma área para exploração durante 15 anos, de acordo com compromissos do Estado
421 brasileiro junto à ISBA, houve o entendimento para o estabelecimento de uma moratória, de 5 meses,
422 da não publicação dos dados já coletados, com vistas a proteger interesses estratégicos nacionais. O
423 estabelecimento de um acordo de cooperação entre a CPRM e o IOUSP respaldará a atividade de
424 pesquisas em áreas internacionais, bem como as iniciativas do REMPLAC na Plataforma Continental.

425 **4.8 - Avaliação da Potencialidade Mineral da Plataforma Continental Jurídica Brasileira-** 426 **REMPLAC**

427 O Coordenador concedeu a palavra ao representante do MME, Senhor JOSÉ LUIZ UBALDINO DE
428 LIMA, tendo o mesmo desejado boas-vindas ao Almirante GUIDA e ao Secretário ALVARO PRATA, e
429 informado que, no dia 17 de abril, foi realizada a 38ª Sessão Ordinária do Comitê Executivo para o
430 REMPLAC, contando com a participação de representantes do IOUSP. Explicou que o REMPLAC,
431 tem por objetivo avaliar o potencial da Plataforma Continental (PC) brasileira, tendo iniciado as suas
432 atividades em 1997, com a divisão de toda a PC brasileira em folhas cartográficas, e posteriormente, a
433 confeccionado um mapa de potencialidade mineral da plataforma, contendo a identificação dos
434 carbonatos, granulados bioclásticos, fosforita, ouro, ferro, carvão, e outras riquezas minerais. Em
435 função das restrições orçamentárias vividas nos últimos anos, baseado na identificação das áreas com
436 maior potencial mineral, o CPRM vem desenvolvendo três projetos específicos: Fosforita, Diamantes e
437 Granulados Marinhos. O Projeto “Prospecção e Exploração de Depósitos de Fosforitas na Plataforma
438 Continental Jurídica do Brasil” (Projeto Fosforita), desenvolvido na costa do Paraná, Rio Grande do
439 Sul e Santa Catarina com levantamentos e coletas de amostras visando mapear recursos minerais para
440 uso como fertilizantes, considerando que o fosfato é muito utilizado na agricultura e um insumo de
441 importância na balança comercial brasileira. Para a continuidade desse projeto, o CPRM firmou
442 convênio com a FURG para utilização do Navio Atlântico Sul daquela Universidade para realizar as
443 próximas comissões de pesquisas visando quantificar e qualificar as reservas de fósforo no sul do país.
444 O Projeto “Prospecção e Exploração dos Aluviões Diamantíferos da Foz dos Rios Pardo-Salobro e
445 Jequitinhonha” (Projeto Diamante), desenvolvido no sul da Bahia com a coleta de dados para definição
446 de áreas alvos, e a identificação de paleocanais propícios a presença de diamantes e minerais satélites.
447 O Projeto “Prospecção e Exploração de Depósitos de Granulados Marinhos na Plataforma Continental
448 Jurídica do Brasil” (Projeto GRANMAR) vem realizando, na costa do nordeste, levantamentos para

449 avaliar e mapear granulados marinhos (areia, cascalho e carbonatos) para uso na construção civil,
450 reconstrução de praias etc. Além desses 3 projetos desenvolvidos pelo CPRM está inserido no
451 REMPLAC o Projeto “Ouro Vizeu Carutapera” que objetiva a avaliação do potencial mineral de ouro e
452 metais pesados na Plataforma Continental do Pará e do Maranhão, e vem sendo desenvolvido com
453 recursos da Universidade Federal do Pará. O Senhor UBALDINO informou, ainda, que visando
454 consolidar o conhecimento geológico numa plataforma única, o CPRM concebeu um aplicativo
455 agrupando todos os trabalhos de geofísica e geologia marinha feitos pelas instituições de ensino e
456 pesquisa. Esse banco de dados geológicos e geofísicos do Atlântico Sul, a ser lançado no final de 2018,
457 será disponibilizado para consulta pública.

458 **5.0 - GRUPO DE INTEGRAÇÃO DO GERENCIAMENTO COSTEIRO (GI-GERCO)**

459 O Coordenador concedeu a palavra à Senhora ANA PAULA PRATES, representante do MMA, tendo a
460 mesma relatado que no dia 7 de março foi realizada a 59ª Sessão Ordinária do GI-GERCO, e que nessa
461 Sessão foi realizada a primeira avaliação das ações do IV Plano de Ação Federal para a Zona Costeira
462 (PAF-ZC), referente ao triênio 2017-2019. Os coordenadores de todas as 18 ações propostas no PAF-
463 ZC estavam presentes e apresentaram relatos de execução, e que apenas 3 Ações (Ampliar o número de
464 estados com Planos Estaduais com Gerenciamento Costeiro; Identificar e divulgar as boas práticas
465 desenvolvidas pelo G-17 e municípios costeiros relacionados à gestão da zona costeira, marinha e
466 flúvio-estuarina; e Identificar os estados que ainda não implantaram o ZEEC e acompanhar os que
467 estão em fase de elaboração e implantação, visando o fortalecimento deste instrumento no PNGC), sob
468 a coordenação do Subgrupo de Integração dos Estados, não haviam iniciado as atividades previstas,
469 pois foi necessária alteração dos Planos de Trabalho.

470 **6.0 - SUBCOMISSÃO PARA O PROANTAR**

471 O Coordenador concedeu a palavra ao Secretário da CIRM, para relatar os itens 6.1 a 6.5 da Agenda,
472 tendo o mesmo relatado que a Política Nacional para Assuntos Antárticos (POLANTAR) tem o
473 propósito de orientar a execução dos objetivos do Brasil na Antártica, a fim de cumprir os
474 compromissos assumidos no âmbito do Tratado da Antártica. Para isto, a CIRM, por intermédio da
475 Subcomissão para o PROANTAR conduz o Programa Antártico Brasileiro, que desde dezembro de
476 1982, vem realizando, anualmente, Operações Antárticas em apoio as atividades brasileiras no
477 Continente Branco.

478 **6.1 - Operação Antártica XXXVI e Operação Antártica XXXVII**

479 A Operação Antártica XXXVI teve início em outubro de 2017, com a saída dos Navios Polar
480 “Almirante Maximiano” e de Apoio Oceanográfico “Ary Rongel”, da cidade do Rio de Janeiro, com

481 destino ao Continente Antártico, tendo os navios, regressado na primeira quinzena deste mês. Nessa
482 OPERANTAR, foram apoiados vinte e quatro projetos científicos selecionados pelo Ministério da
483 Ciência, Tecnologia e Inovação e Comunicações (MCTIC) e pelo Conselho Nacional de
484 Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), envolvendo cerca de duzentos e cinquenta pessoas
485 distribuídas nos dois navios antárticos e em acampamentos. Dentre os projetos apoiados, destacam-se
486 os estudos da biodiversidade e dos ecossistemas antárticos, as investigações sobre as mudanças
487 climáticas naquela região e suas consequências em nível global e as pesquisas nas áreas de
488 oceanografia, glaciologia e geologia. Além de ser o responsável por todo o apoio logístico da operação,
489 o Navio de Apoio Oceanográfico “Ary Rongel” atuou em projetos de pesquisa, lançando diversos
490 acampamentos em locais remotos. 13 projetos foram apoiados pelo Navio Polar “Almirante
491 Maximiano”, com ênfase na área de oceanografia. No escopo da cooperação internacional do Tratado
492 da Antártica, pesquisadores brasileiros utilizaram as instalações de estações espanholas, argentinas e
493 chilenas. Na OPERANTAR XXXVI, o PROANTAR apoiou com transporte de carga e pessoal os
494 programas antárticos da Alemanha, Bulgária, Chile, China, Equador, Espanha, Peru, Rússia e Portugal.
495 Ainda, nessa OPERANTAR, no período de 18 a 24 de novembro de 2017, foi realizado um voo
496 especial com o propósito de apresentar o PROANTAR e a logística empenhada pela Marinha do Brasil
497 e Força Aérea Brasileira em prol dos trabalhos desenvolvidos na Antártica, aos parlamentares e assim
498 verificar, “in loco”, os investimentos realizados, oriundos de suas Emendas Orçamentárias individuais.

499 **6.2 - Reunião Consultiva do Tratado da Antártica – ATCM**

500 Informou que, no período de 13 a 18 de maio deste ano, o Brasil participará da 41ª Reunião Consultiva
501 do Tratado da Antártica que ocorrerá na cidade de Buenos Aires. Paralelamente ao evento, ocorrerá a
502 vigésima primeira reunião do Comitê para a Proteção do Meio Ambiente. Com frequência anual, desde
503 1994, a ATCM é um foro primário no qual os representantes das Partes do Tratado da Antártica trocam
504 informações, formulam medidas e resoluções em consonância com os princípios e objetivos do Tratado
505 da Antártica e do Protocolo sobre Proteção ao Meio Ambiente, sendo os seus resultados adotados por
506 consenso das vinte e nove Partes Consultivas. Dentre os diversos temas a serem discutidos na próxima
507 ATCM, destacam-se: - Implicações das mudanças climáticas no meio ambiente antártico; - Reparação e
508 remediação de danos ambientais, fortalecendo a proteção do meio ambiente antártico; - Cooperação
509 científica e logística; - Prospecção biológica na Antártica; - Operações de busca e salvamento (SAR) na
510 Antártica; - Impacto do turismo e atividades não-governamentais na Antártica; e - Atividades de
511 educação, sensibilização e divulgação dos programas antárticos.

512 **6.3 - Reunião do Conselho de Gerentes de Programas Antárticos Nacionais – COMNAP**

513 Informou que essa reunião é realizada anualmente, em caráter de rodízio entre os países-membros, e
514 constitui-se no fórum para consulta e cooperação entre programas nacionais com atividades na
515 Antártica. Dentre os seus objetivos, destaca-se o apoio às pesquisas científicas e a busca de maior
516 segurança, eficiência e economia das operações antárticas. A 30ª reunião do COMNAP, ocorrerá na
517 cidade de Garmisch – Alemanha, no período de 10 a 14 de junho próximo, e dentre os diversos temas a
518 serem discutidos, destacam-se: - Aperfeiçoamento do apoio à ciência e colaboração internacional,
519 especificamente quanto ao Grupo da Península, presidido pelo Chile, onde se incluem os países que
520 possuem bases/estações ou realizam pesquisas na Península Antártica e adjacências; - Workshop sobre
521 “Busca e Salvamento na Antártica”; - Emprego de Veículos Aéreos Não-Tripulados, de modo a limitar
522 os impactos adversos no ambiente antártico e nos ecossistemas dependentes e associados; e - Proposta
523 para a realização de um seminário sobre levantamentos hidrográficos na Antártica, em virtude da falta
524 de dados batimétricos.

525 **6.4 - Reunião de Administradores de Programas Antárticos Latino-Americanos – RAPAL**

526 A RAPAL ocorre anualmente desde 1987 em caráter de rodízio entre os Países Membros, e constitui o
527 principal fórum de coordenação, no nível Latino-Americano, de temas científicos, logísticos e
528 ambientais, de acordo com os objetivos estabelecidos no Sistema do Tratado da Antártica. A 29ª
529 RAPAL, será realizada na cidade de Brasília, Distrito Federal, provavelmente na primeira quinzena de
530 setembro de 2018, e deverá contar com as presenças dos representantes da Argentina, Brasil, Chile,
531 Equador, Peru e Uruguai como membros permanentes e Colômbia e Venezuela como observadores.
532 Durante a reunião serão compostas as “Comissões de Assuntos Científicos, Ambientais e Técnicos” e
533 “Assuntos Operacionais e Logísticos”. Dentre os diversos temas a serem discutidos na próxima
534 RAPAL, destacam-se o informe das atividades realizadas durante a Operação Antártica 2017/2018, que
535 possibilita o incremento da cooperação regional e intercâmbio de informações nos aspectos científicos,
536 técnicos e logísticos dos Países Latino-americanos.

537 **6.5 - Reconstrução da Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF)**

538 A fase da reconstrução da Estação Antártica Comandante Ferraz, programada para ser realizada durante
539 o verão antártico de 2017-2018 teve início em novembro de 2017, com a chegada do grupo precursor
540 formado por 20 chineses para realizar a limpeza do canteiro de obras, bem como reativar o alojamento
541 da CEIEC e a plataforma de desembarque. No dia 16 de novembro, o navio mercante Magnólia
542 suspendeu de Xangai, tendo chegado na área da estação brasileira no dia 25 de dezembro, com
543 praticamente todo o material necessário à reconstrução. Durante esse verão antártico foram realizadas
544 as seguintes obras: - Execução das fundações dos aerogeradores; Montagem parcial do bloco oeste e da

35
545 estrutura do bloco leste; Montagem parcial da estrutura do bloco técnico; e Montagem das Unidades
546 Isoladas (Meteorologia, VLF e de Comunicações). A conclusão da montagem deverá acontecer até
547 março de 2019, após isso serão necessários testes e comissionamento dos equipamentos. Estima-se que
548 a Estação estará totalmente operacional após este período. Cabe registrar a visita realizada no dia 7 de
549 fevereiro de 2018, do então Ministro da Defesa, RAUL JUNGSMANN, acompanhado do Comandante
550 da Marinha, Almirante-de-Esquadra EDUARDO BACELLAR LEAL FERREIRA e do embaixador
551 brasileiro no Chile, CARLOS SÉRGIO SOBRAL DUARTE, ao canteiro de obras, na Antártica. Na
552 última semana de março o canteiro de obras foi desmobilizado e no dia 2 de abril, o navio mercante
553 Magnólia suspendeu da Antártica transportando o material necessário para a continuação da montagem
554 da EACF no verão de 2018/19. Esse material está armazenado em local adequado, em Punta Arenas.
555 Durante o inverno antártico, 10 trabalhadores da CEIEC permanecerão em Ferraz mantendo as
556 instalações já montadas aquecidas e verificando possíveis problemas nos contêineres. Em seguida, foi
557 exibido um vídeo mostrando a situação do canteiro de obras, após a saída do navio mercante Magnólia.
558 O Coordenador comentou que a ideia inicial era de que a nova estação brasileira pudesse ser
559 inaugurada no verão 2017/2018, mas o atraso de 45 dias no embarque do material na China retardou a
560 conclusão das obras, representando mais 6 ou 7 meses de atraso, devendo a prontificação ocorrer em
561 março de 2019. O Primeiro Secretário RENATO BARROS DE AGUIAR LEONARDI relatou que a
562 41ª Reunião Consultiva do Tratado da Antártica iria ser realizada inicialmente no Equador, mas por
563 questões orçamentárias aquele país retirou a candidatura, tendo a Argentina como sede do Secretariado
564 assumido recepcionar essa reunião num formato mais curto. A Senhora ANA PAULA informou que o
565 Grupo de Avaliação Ambiental (GAAM) já recebeu alguns projetos para a próxima Operação Antártica,
566 devendo a reunião para avaliação ser realizada no próximo dia 25 de maio. Informou, ainda, que para a
567 41ª Reunião Consultiva do Tratado da Antártica, o MMA provavelmente indicará uma representante
568 para compor a delegação brasileira.

569 **7.0 - SUBCOMISSÃO PARA O LEPLAC**

570 O Coordenador concedeu a palavra ao representante do MRE, Primeiro Secretário RENATO BARROS
571 DE AGUIAR LEONARDI, tendo o mesmo relatado que, no dia 8 de março, a delegação brasileira
572 apresentou durante a plenária da 46ª Sessão da Comissão de Limites da Plataforma Continental
573 (CLPC), na ONU, a “Submissão Revista da Margem Equatorial”, proposta técnica que visa à definição
574 da extensão da Plataforma Continental além das 200 milhas náuticas nessa região. O intuito é
575 determinar o limite exterior da área marítima na qual o Brasil exercerá direitos de soberania para a
576 exploração e o aproveitamento dos recursos naturais do leito e subsolo marinhos. Uma subcomissão

577 será designada para iniciar o processo de análise do pleito brasileiro. A delegação foi composta por
578 representantes diplomáticos e militares lotados na Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN), além
579 de diplomatas lotados na Missão Permanente do Brasil junto à ONU. Entre os dias 12 e 16 de março, a
580 delegação brasileira reuniu-se, ainda, na *Division of Aspects of the Law of the Sea* (DOALOS/ONU),
581 com os 7 peritos da subcomissão da CLPC que analisam a “Submissão Parcial Revista da Região Sul”.
582 Na ocasião, foram incorporados à delegação professores da Universidade Federal Fluminense (UFF) e
583 da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e consultores de notório saber das áreas de geologia
584 e geofísica reconhecidos internacionalmente. A subcomissão concordou com os 4 pontos a respeito do
585 pé do talude propostos pelo Brasil, a partir dos quais serão aplicados os critérios do Artigo 76 da
586 Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (CNUDM) para a delimitação do traçado do
587 limite exterior da Plataforma Continental. O reconhecimento dos referidos pontos é fundamental para o
588 pleito brasileiro uma vez que a partir desses pontos são definidos os critérios do Artigo 76 mencionados
589 acima. A subcomissão voltará a tratar da área sul durante a 47ª Sessão da CLPC, a ser realizada entre
590 30 de julho a 3 de agosto, em Nova Iorque. Durante essa sessão os peritos pretendem analisar as
591 velocidades sísmicas aplicadas pelo Brasil no cálculo da espessura de sedimentos e o traçado da linha
592 de limite exterior da Plataforma Continental. A expectativa é de que a subcomissão encaminhe as suas
593 recomendações à CLPC durante a sessão que vai se realizar em março de 2019, concluindo, assim, o
594 processo relativo a área sul. A partir de então, as atenções da Comissão deverão voltar-se a análise da
595 margem equatorial. A “Submissão Parcial Revista da Margem Oriental/Meridional” permanece em
596 elaboração. O Senhor UBALDINO indagou sobre a possibilidade de ser feito um breve relato com
597 relação a “Submissão da Margem Oriental/Meridional” e a situação da Elevação do Rio Grande (ERG).
598 O Comandante SERRA informou que a próxima Sessão Ordinária da Subcomissão para o LEPLAC
599 será realizada no dia 9 de maio, ocasião em que será apresentada a situação atual do LEPLAC, e esse
600 tema vai ser debatido. O Senhor UBALDINO salientou que a preocupação do MME com essa questão
601 tem fundamento, pois é sabido do interesse de outros países que estão conduzindo pesquisas naquela
602 região. Por isso, o acordo IOUSP/CPRM prevê uma moratória para a divulgação dos dados coletados,
603 de forma a não prejudicar a apresentação dessa submissão. O Coordenador considerou importante o
604 equilíbrio entre a “Submissão da Margem Oriental/Meridional” as demais submissões, de forma que o
605 avanço de uma não possa gerar problemas para outras, e que considerando o componente político, é
606 preciso que o MRE e o LEPLAC considerem o “*time*” para a apresentação dessa submissão.

607 **8.0 - OUTROS ASSUNTOS**

608 O Coordenador concedeu a palavra ao Contra-Almirante GUIDA, Secretário da CIRM, para apresentar

609 os subitens 8.1 e 8.3 da Agenda.

610 **8.1 - Uso Compartilhado do Ambiente Marinho**

611 O Secretário informou que o Grupo de Trabalho do Uso Compartilhado do Ambiente Marinho (GT-
612 UCAM) foi criado em 2013 com o propósito de analisar, estudar e propor diretrizes e orientações que
613 possam ser utilizadas em apoio ao processo de tomada de decisões relacionadas ao uso do mar, tanto
614 em nível governamental, quanto privado. De forma a melhor "acomodar" os assuntos tratados no
615 âmbito do GT, foram criados, em 2014, os subgrupos Planejamento Espacial Marinho (PEM) e
616 Legislação (LEG). Nos últimos anos, o assunto vem ganhando importância, o que pode ser
617 comprovado por sua inclusão no "Programa Oceanos, Zona Costeira e Antártica", do Plano Plurianual
618 da União (PPA), para o período de 2016 a 2019, por meio do estabelecimento do objetivo "promover o
619 Uso Compartilhado do Ambiente Marinho". Dentre as principais ações realizadas, desde a criação do
620 Grupo de Trabalho, destacam-se: Realização da Jornada de Gerenciamento Costeiro e Planejamento
621 Espacial Marinho, entre 3 e 7 de novembro de 2014, por iniciativa do MMA; Disponibilização do uso
622 da Plataforma "MOODLE" aos integrantes do GT-UCAM, em 2015. Trata-se de uma ferramenta de
623 ensino a distância, adaptada para possibilitar a discussão, em caráter contínuo, dos assuntos afetos ao
624 tema; Publicação, em 2015, do VADE MECUM do Ambiente Marinho, na forma de E-book, reunindo
625 toda a Legislação Federal de interesse para o Uso Compartilhado dos Mares. A mesma está disponível
626 no site da SECIRM; Aprovação de um Plano de Trabalho, em 2017, cujo objetivo final será a
627 apresentação de orientações e diretrizes para desenvolvimento futuro do PEM no Brasil, além de um
628 mapa preliminar de usos do ambiente marinho. Além disso, em junho de 2017, na Conferência dos
629 Oceanos, em Nova Iorque, o Brasil assumiu o compromisso voluntário de desenvolver um Processo de
630 Planejamento Espacial Marinho em nível nacional; e em novembro de 2017 foi realizado um curso, no
631 Brasil, sobre Planejamento Espacial Marinho. O mesmo foi ministrado pela agência de fomento Blue
632 Solutions, em parceria com a Agência alemã GIZ, e contou com a participação de integrantes do GT-
633 UCAM. Em cumprimento ao Plano de Trabalho aprovado, está em curso a confecção de um Termo de
634 Referência para contratação de consultoria especializada, a qual deverá efetuar um levantamento das
635 oportunidades e desafios para a implementação do Planejamento Espacial Marinho no País, incluindo
636 sugestões de diretrizes e orientações para o desenvolvimento do referido processo no Brasil, de forma a
637 subsidiar o trabalho do GT-UCAM.

638 **8.2 – Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 14**

639 O Secretário relatou que conforme deliberado na 197ª Sessão Ordinária da CIRM, realizada em 30 de
640 novembro de 2017, a SECIRM encaminhou expediente aos membros desse colegiado solicitando

41
641 manifestação quanto ao interesse em participar do Grupo de Trabalho do “Objetivo de
642 Desenvolvimento Sustentável 14 – Vida na Água”. Em paralelo a consulta aos Membros da CIRM, o
643 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) por ser o órgão responsável pelos indicadores de
644 acompanhamento das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Secretaria de
645 Governo (SEGOV), Instituição coordenadora do trabalho como um todo no Brasil já manifestaram
646 interesse em participar desse GT. A respeito desse tema, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
647 (IPEA) realizou a “1ª Oficina Governamental de Adequação das Metas dos Objetivos de
648 Desenvolvimento Sustentável”, nos dias 12 e 13 de abril, com vistas a adequação das metas à realidade
649 nacional, e o IBGE está promovendo, no período de 24 a 26 de abril, o “III Encontro de Produtores de
650 Informação Visando à Agenda 2030”, para lançar a “Plataforma Digital ODS” com o primeiro conjunto
651 de indicadores globais do Brasil, além de reunir produtores e usuários de informações para discutir os
652 indicadores nacionais e suas metodologias. A primeira reunião do Grupo de Trabalho do Objetivo de
653 Desenvolvimento Sustentável 14 – Vida na Água, a ser agendada, tratará da composição, mandato e
654 objetivos do grupo, para posterior aprovação desse colegiado.

655 **8.3 – Planilha de Recursos Financeiros Aplicados pelos Programas e Ações da CIRM**

656 O Secretário informou que a planilha, que se encontrava nas pastas e também seria projetada,
657 discriminava os recursos financeiros aplicados em 2017 pelas diversas Instituições, nos Programas e
658 Ações desenvolvidas pela CIRM, e cumpre a Resolução número 2/2003 deste Colegiado. Considerando
659 que compete ao Órgão que coordena uma determinada atividade no âmbito da CIRM subsidiar a Ação
660 Orçamentária correspondente, essa planilha tem a finalidade de possibilitar o registro histórico dos
661 gastos e não constitui um documento de comprovação. Foi solicitado que possíveis discordâncias com
662 os valores lançados sejam encaminhadas posteriormente à SECIRM. O Coordenador informou que a
663 Marinha do Brasil gasta na CIRM cerca de 6% a 7% do seu orçamento, por ano. Trata-se de um esforço
664 muito grande que essa Força realiza para manter esses programas, já que a Marinha tem uma série de
665 outras obrigações na defesa do país, como a atuação da esquadra e a construção naval, bem como
666 atividades militares na Amazônia, no Pantanal, no Líbano e outras. Esse sacrifício só se justifica na
667 medida em que tivermos resultados, sendo necessário um senso crítico muito grande na aferição dos
668 resultados e na verificação do dinheiro que é gasto. Na CIRM, a Petrobras é outra organização que
669 emprega muitos recursos, assim como as demais organizações que empenham recursos com bastante
670 cuidado e preocupação.

671 **9.0 - DATA DA PRÓXIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CIRM**

672 O Coordenador propôs que a próxima Sessão Ordinária da CIRM seja realizada no dia 29 de agosto de

43

673 2018, e assegurou que a Marinha fará um esforço para essa reunião seja a bordo do Navio de Pesquisa
674 Hidroceanográfico Vital de Oliveira, na cidade do Rio de Janeiro. Para isso, a SECIRM poderá solicitar
675 o apoio da Força Aérea Brasileira para o transporte dos participantes, com saída de Brasília para aquela
676 cidade, pela manhã, e retorno no final do dia. A Senhora ANA PAULA comentou que no próximo dia
677 22 de maio se comemora o “Dia Internacional da Biodiversidade”, e nesse ano a Convenção da
678 Biodiversidade está completando 25 anos de existência. Em comemoração, o MMA está programando
679 uma palestra do Professor BRÁULIO DIAS sobre o Balanço da Implementação da Convenção no
680 Brasil, no MRE, provavelmente na Sala Santiago Dantas, a ser confirmada. O Professor BRÁULIO
681 DIAS, além de ter ajudado a escrever a Convenção, em 1991, foi Secretário da Convenção durante os
682 últimos 5 anos.

683 **10.0 - ENCERRAMENTO**

684 Concluindo, o Coordenador agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a 198ª Sessão
685 Ordinária da CIRM.